

O local escolhido para a implantação da Fábrica de Ideias foi o bairro Rebouças na cidade de Curitiba, importante metrópole no cenário de tecnologia e inovação do Brasil. Em 2018, Curitiba foi considerada a cidade mais inteligente do país e, no mesmo ano, foi criada a Lei Municipal de Inovação, cujo objetivo é incentivar empresas de base tecnológica. Além disso, foi determinada uma área da cidade para que universidades, investidores, grandes empresas e startups atuem em conjunto para fortalecer o desenvolvimento de negócios inovadores na capital, intitulada “Vale do Pinhão”, no bairro Rebouças. A iniciativa visa elevar Curitiba no ramo de tecnologia, economia criativa e também revitalizar o bairro Rebouças que apesar de seu esquecimento ao longo dos anos, possui um enorme potencial para se tornar um polo tecnológico.

O Rebouças foi consolidado como o primeiro setor industrial de Curitiba no início do Século XX e na década de 1970, teve sua função substituída pela Cidade Industrial de Curitiba. Com isso, o bairro passou por um episódio de esquecimento e abandono que se estende até os dias atuais, deixando seu legado físico através de edificações fabris e da infraestrutura ferroviária do início do século. Atualmente, o Rebouças e os bairros vizinhos ainda contam com equipamentos que fortalecem a região, como universidades, espaços

culturais e empresas que hoje são fomentadas pelos incentivos do Vale do Pinhão.

Considerando-se essas potencialidades do bairro, é necessário um meio de reuni-las de forma dinâmica, harmônica e inovadora. A Fábrica de Ideias funciona como edifício catalisador dessas atividades, agrupando em seu programa diferentes usos no intuito de impulsionar o bairro, posicionando-se como modelo para a atual transformação do Rebouças.

O terreno escolhido para a implantação da Fábrica de Ideias está inserido no Vale do Pinhão em uma das principais vias de conexão do Rebouças com o centro de Curitiba. O lote de esquina é cortado pelo Rio Água Verde, até então canalizado, e está em frente a um eixo verde que se estende ao longo da via.

O projeto caracteriza-se por duas edificações que se associam no complexo: um edifício horizontal com 5 pavimentos, e a torre, com 12, ambos estruturados majoritariamente em aço, aplicando o sistema estrutural como modelo para o futuro do bairro.

O edifício horizontal, materializado sobre um embasamento em concreto armado, é composto por pórticos metálicos sustentados por pilares em perfil “I” seguindo uma malha estrutural de 6m x 6m. Vencendo um vão de 18 metros, a estrutura resulta em um espaço amplo e convidativo. Atirantadas pelos pórticos, as lajes do

embasamento se distribuem dinamicamente ao longo dos pavimentos, resultando em uma experiência espacial inspiradora, com lances de escadas distribuídos de forma a incentivar o visitante a explorar o espaço. O conjunto de pórticos, além da sustentação dos tirantes de apoio dos pisos, suportam vigas inclinadas na cobertura, desenhando um telhado tipicamente fabril, garantindo também condições bioclimáticas favoráveis.

A torre ergue-se por uma estrutura metálica de perfil “H” numa malha de 6m x 6m, sustentando um subsistema horizontal formado por vigas de aço de perfil “I”. Seu contraventamento vertical se dá quando os diafragmas dos andares se conectam ao núcleo de circulação vertical, que será executado com paredes maciças de concreto armado. As fachadas têm em sua composição painéis micro perfurados de aço, garantindo conforto térmico e iluminação natural.

A Fábrica de Ideias se relaciona de forma paisagística com a reabertura do Rio Água Verde, utilizando gabiões como contenção, e a revitalização do parque linear, utilizando arrimos de chapa de aço como sistema de prevenção das cheias causadas pelas fortes chuvas.